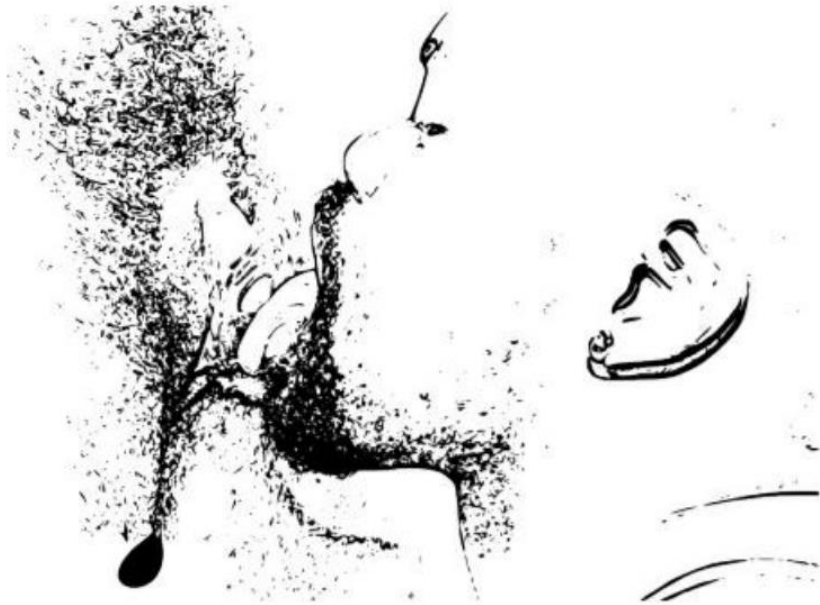


COMO CHUPAR UM HOMEM TRANS

Leonardo Tenório



EM ESPECIAL OS HOMENS CIS GAYS, MUITAS VEZES NUNCA VIRAM UMA BUCETA NA SUA FRENTE. ALGUNS TÊM UM MEDO ESCROTO DO GOSTO OU DO CHEIRO. OUTROS APENAS SIMPLEMENTE NÃO SABEM O QUE FAZER, JÁ QUE NÃO VEEM ALGO DE FORMA CILÍNDRICA E GRANDE ALI.

INDEPENDENTE DA EXPERIÊNCIA, NÃO HÁ NENHUM BICHO DE SETE CABEÇAS, POIS HOMENS TRANS SÃO PESSOAS. E QUANDO VOCÊ CHUPA, NÃO CHUPA SÓ UM CORPO DIFERENTE DAQUELE QUE VOCÊ SEMPRE VIU. VOCÊ CHUPA UMA PESSOA. O SEGREDO MAIOR VOU CONTAR LOGO, SEM FAZER SUSPENSE: É SÓ CHUPAR COM VONTADE DE DAR PRAZER ÀQUELA PESSOA. FAZER ELA SENTIR MUITO PRAZER, E, QUEM SABE, GOZAR NA SUA BOCA.

OS HOMENS TRANS E PESSOAS TRANSMASCULINAS NO GERAL TÊM UMA RELAÇÃO VARIADA EM RELAÇÃO AO SEU ÓRGÃO SEXUAL. ALGUNS NÃO SE PERCEBEM COM UMA

"BUCETA", SIM COM UMA BILOLA, E APENAS ISTO. OUTROS MESMO QUE NÃO CURTAM PENETRAÇÃO, TAMBÉM NÃO TÊM VERGONHA DE SUA VAGINA, E GOSTAM DE SER CHUPADOS. OUTROS SE SENTEM MESMO COM UMA BUCETINHA, UMA BUCETA OU UM BUCETÃO.

É PARTE IMPORTANTE DESSE SEXO ORAL SABER MAIS OU MENOS COMO SEU PARCEIRO/TREPANTE PERCEBE SEU ÓRGÃO SEXUAL, AJUDA NA HORA DE SABER ONDE COLOCAR A LÍNGUA E QUAL MOVIMENTO FAZER. MAS VOCÊ TAMBÉM NÃO PRECISA FICAR NA NOIA, PORQUE ÀS VEZES, MESMO SEM ESTAR NO INÍCIO DA TRANSIÇÃO, ELE PODE DESCOBRIR NOVAS FORMAS DE SENTIR PRAZER COM VOCÊ. MAS, CLARO, TUDO PRECISA SER FEITO COM CONSENTIMENTO.

O CLITÓRIS, ESTE BENDITO, É HEGEMÔNICO ENTRE OS HOMENS TRANS. UNS SÃO MAIS FÁLICOS, OUTROS SÃO MENOS. ALIÁS, TEM UNS QUE SÃO FÁLICOS PASSIVOS, E OUTROS PODEM SER UMA BELA DE UMA ROLA. A QUESTÃO É... ELE É UMA DAS PRINCIPAIS FONTES DE PRAZER PROS TRANS.

O CLITÓRIS NÃO É UM BOTÃO PARA SE APERTAR. VOCÊ PODE CHUPÁ-LO IGUALZINHO A COMO SE CHUPA QUALQUER OUTRO PÊNIS, ISSO GERALMENTE É O QUE DÁ

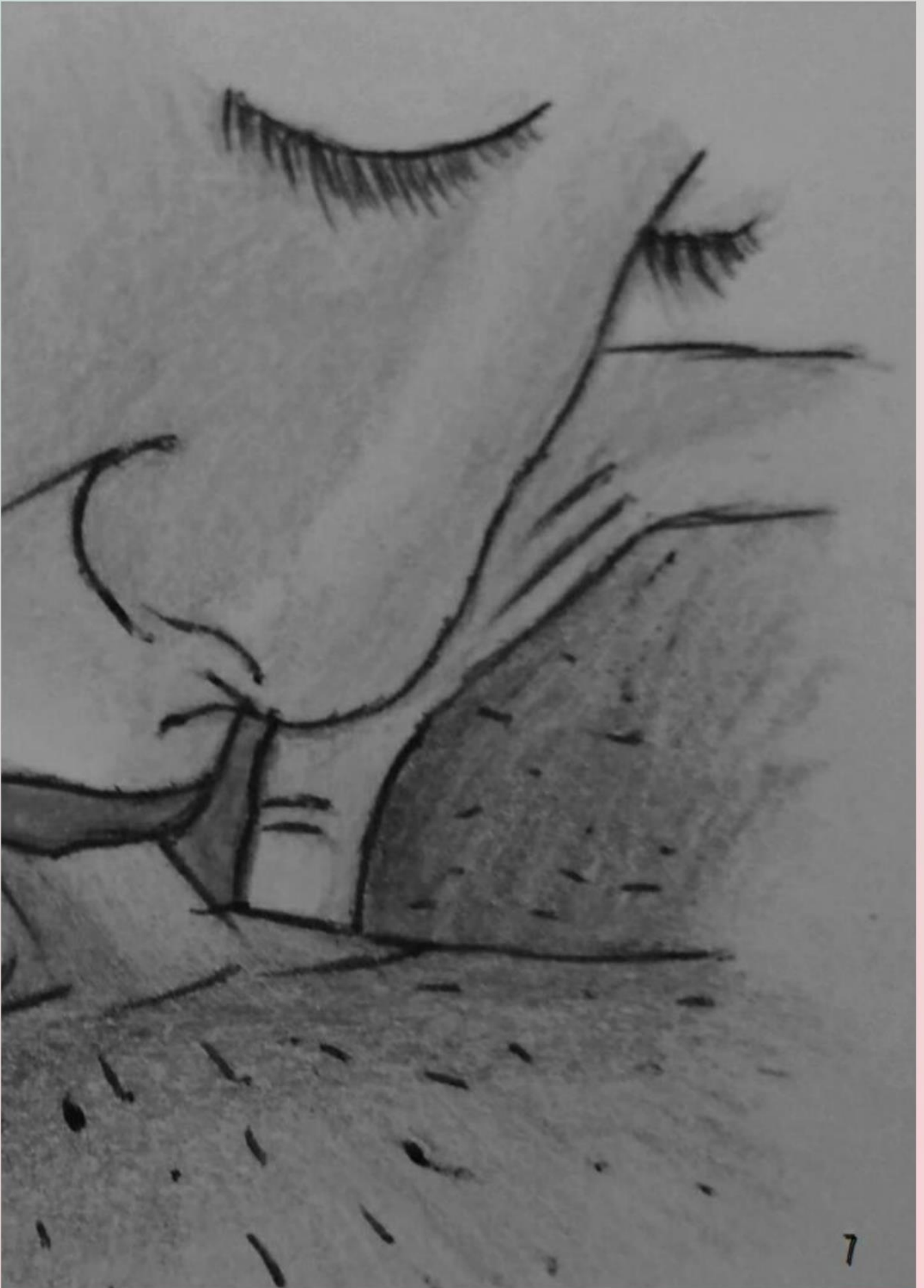


MAIS PRAZER. NÃO É PARA CHUPAR MUITO FRACO, COMO SE VOCÊ ESTIVESSE CHUPANDO DEDO. TAMBÉM NÃO É PARA CHUPAR MUITO FORTE, SENÃO DOI. AGORA PASSAR A LÍNGUA COMO SE VOCÊ ESTIVESSE FAZENDO AQUELES GRITINHOS AGUDOS QUE MULHERES ÁRABES FAZEM, POR FAVOR, PARE. ESQUEÇA TAMBÉM A MAIORIA DOS FILMES PORNÔS QUE VOCÊ JÁ VIU. ELES NÃO ENSINAM NADA.

E POR FALAR EM FALO, É BOM SABER QUE UM HOMEM TRANS TE COMENDO COM UMA PRÓTESE PENIANA, DEPENDENDO DO ENVOLVIMENTO E DA FORMA COMO VOCÊ SE ENVOLVE COM ESSE CARA NA CAMA, É BASICAMENTE A MESMA COISA QUE UM PÊNIS DE CARNE. ALIÁS, O AUTOR DESTA JURA DE PÉ JUNTOS QUE JÁ COLOCOU A ROLA-PRÓTESE DE UM HOMEM TRANS NA BOCA E SENTIU ELA PULSANDO. DE VERDADE. AGORA VAMOS VOLTAR A COMO O HOMEM TRANS QUE VOCÊ ESTÁ TRANSANDO GOSTA DE SE SENTIR COM SEU CORPO. SE ELE NÃO GOSTAR DE PENETRAÇÃO, NÃO PENETRE, NEM COM A LÍNGUA (VAI QUE, NÉ... TEM LÍNGUAS GRANDES POR AÍ).







DAÍ VOCÊ TAMBÉM PODE USAR A IMAGINAÇÃO. COM A LÍNGUA, COM OS LÁBIOS E COM OS DEDOS, NA ENTRADA OU NO FUNDO, VOCÊ PODE FAZER MOVIMENTOS DE LEVA E TRÁS, CIRCULARES, ARAMADOS, COM TEXTURA DE ZEBRA OU DE ONCINHA. AGORA NÃO SÃO MOVIMENTOS ALEATÓRIOS, TÁ? SÃO AQUELES QUE VOCÊ SENTIR QUE FAZEM SENTIDO E QUE DÃO TESSÃO EM VOCÊ E NELE.

VOCÊ PODE CHUPAR O CLITÓRIS AO MESMO TEMPO, OU PODE COLOCAR O DEDÃO NO CLITÓRIS, QUEM SABE UNS DEDOS NO CUZINHO TAMBÉM, PRA FAZER O SERVIÇO COMPLETO, CASO SEU HOMEM TRANS GOSTE DE SER PENETRADO. ALIÁS, NÃO PRECISAM SER SÓ DEDOS, NÉ. PODE SER UMA PRÓTESE PENIANA. UMA CENOURA, UM PEPINO OU UM ABACATE, PARA AQUELES MAIS AVANTAJADOS.

POR ÚLTIMO, CHUPAR, E ISSO VALE PARA QUALQUER GÊNERO E CORPO, NÃO SE TRATA DE MOVIMENTOS PRÉ-DEFINIDOS, COMO UM KATÁ DE KARATÊ OU DA COREOGRAFIA DA UMA MÚSICA DA BEYONCÉ. TRATA-SE DA TROCA DE PRAZER ENTRE DUAS PESSOAS, DO ENVOLVIMENTO COM O EROTISMO DO OUTRO. DA PUTARIA MESMO. O QUE NÃO VALE É ELE TE CHUPAR GOSTOSO E VOCÊ DEIXAR O CARA NA MÃO, NÉ?

É ISSO. ME CHUPA?



LEONARDO TENÓRIO É HOMEM TRANS E
PESQUISADOR

LEONARDOTENORIO89@GMAIL.COM

ALGUMAS ILUSTRAÇÕES DESTE ZINE SÃO DO PROJETO ARTECÔMIO
CAOS E POESIA

[HTTP//FACEBOOK.COM/CAOSEPOESIA](http://facebook.com/caosepoesia)

...AS DEMAIS FORAM PIRATEADAS DA INTERNET

Descrição de imagens: Zine “Como chupar um homem trans”, de Leonardo Tenório. O zine se inicia com o desenho, em preto e branco, de uma pessoa, de cavanhaque preto e careca, lambendo uma buceta. O desenho é sucedido pelo texto: “Em especial os homens cis gays, muitas vezes nunca viram uma buceta na sua frente. Alguns têm um medo escroto do gosto ou do cheiro. Outros apenas simplesmente não sabem o que fazer, já que não veem algo de forma cilíndrica e grande ali. Independente da experiência, não há nenhum bicho de sete cabeças, pois homens trans são pessoas. E quando você chupa, não chupa só um corpo diferente daquele que você sempre viu. Você chupa uma pessoa. O segredo maior vou contar logo, sem fazer suspense: é só chupar com vontade de dar prazer àquela pessoa, fazer ela sentir muito prazer, e, quem sabe, gozar na sua boca. Os homens trans e pessoas transmasculinas no geral têm uma relação variada em relação ao seu órgão sexual. Alguns não se percebem com uma “buceta”, sim com uma bilola, e apenas isto. Outros mesmo que não curtam penetração, também não têm vergonha de sua vagina, e gostam de ser chupados. Outros se sentem mesmo com uma bucatinha, uma buceta ou um bucatão. É parte importante desse sexo oral saber mais ou menos como seu parceiro/trepante percebe seu órgão sexual, ajuda na hora de saber onde colocar a língua e qual movimento fazer. Mas você também não precisa ficar na nóia, porque às vezes, mesmo sem estar no início da transição, ele pode descobrir novas formas de sentir prazer com você. Mas, claro, tudo precisa ser feito com consentimento. O clitóris, este bendito, é hegemônico entre os homens trans. Uns são mais fálicos, outros são menos. Aliás, tem uns que são fálicos passivos, e outros podem ser uma bela de uma rola. A questão é... Ele é uma das principais fontes de prazer pros trans. O clitóris não é um botão para se apertar. Você pode chupá-lo igualzinho a como se chupa qualquer outro pênis, isso geralmente é o que dá mais prazer. Não é para chupar muito fraco, como se você estivesse chupando dedo. Também não é para chupar muito forte, senão dói. Agora, passar a língua como se você estivesse fazendo aqueles gritinhos agudos que mulheres árabes fazem, por favor, pare. Esqueça também a maioria dos filmes pornô que você já viu. Eles não ensinam nada. E, por falar em falo, é bom saber que um homem trans te comendo com uma prótese peniana, dependendo do envolvimento e da forma como você se envolve com esse cara na cama, é basicamente a mesma coisa que um pênis de carne. Aliás, o autor deste jura de pé juntos que já colocou a rôla-prótese de um homem trans na boca e sentiu ela pulsando. De verdade. Agora, vamos voltar a como o homem que você está transando gosta de se sentir com seu corpo. Se ele não gostar de penetração, não penetra, nem com a língua (vai que, né... Tem línguas grandes por aí).” Após esse texto, segue-se a imagem de um homem barbudo fazendo oral em outro homem, que está deitado e com os olhos fechados. Há duas imagens subsequentes que ampliam a pessoa fazendo o oral. Retornando ao texto: “Se ele curtir, uns dedos dentro da buceta pode ser um ótimo coadjuvante. Os dedos precisam estar limpos (para não dar corrimento vaginal) e as unhas cotadas (para não ferir ele por dentro). Só meter os dedos pode ser uma delícia. Tem gente que vai ficar pirando na ideia de achar o ponto G. Novidade: o ponto G não existe. É que o clitóris é essa pitoca que cresce quando a gente toma testosterona, mas tanto nos homens trans quanto nas mulheres cis (e outras pessoas que nasceram com vagina e ainda a possuem) ele possui duas ramificações por dentro do corpo. Quando você toca no fundo da vagina com a palma da mão para cima e sobe as pontas dos dedos, tem muitas chances de encontrar essa parte oculta do clitóris. Só para não deixar passar... Essa parte oculta do clitóris (nem o folclórico ponto G) são botões para fazer gozar, tá? O prazer vem com a sua performance e a disponibilidade do homem trans para sentir prazer”. Após o texto, segue o desenho de



um homem deitado, com as pernas abertas e levantadas, e uma pessoa entre elas fazendo sexo oral nele. Voltando ao texto: “Daí, você também pode usar a imaginação. Com a língua, com os lábios e com os dedos, na entrada ou no fundo, você pode fazer movimentos de leva e trás, circulares, aramados, com textura de zebra ou de oncinha. Agora, não são movimentos aleatórios, tá? São aqueles que você sentir que fazem sentido e que dão tesão em você e nele. Você pode chupar o clitóris ao mesmo tempo, ou pode colocar o dedão no clitóris, quem sabe uns dedos no cuzinho também, para fazer o serviço completo, caso seu homem trans goste de ser penetrado. Aliás, não precisar ser só dedos, né. Pode ser uma prótese peniana. Uma cenoura, um pepino ou um abacate, para aqueles mais avantajados. Por último, chupar, e isso vale para qualquer gênero e corpo, não se trata de movimentos pré-definidos, como uma katá de karatê ou da coreografia de uma música da Beyoncé. Trata-se da troca de prazer entre duas pessoas, do envolvimento com o erotismo do outro. Da putaria mesmo. O que não vale é ele te chupar gostoso e você deixar o cara na mão, né? É isso. Me chupa?”. Segue uma fotografia de perfil, em preto e branco, de Leonardo Tenório, um homem trans branco, de cabelos e barba pretos. Segue o texto “Leonardo Tenório é homem trans e pesquisador. Email: leonardotenorio89@gmail.com. Algumas ilustrações deste zine são do projeto artecômico Caos e Poesia (<http://facebook.com/caosepoesia>)... As demais foram pirateadas da internet”.